



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 23-03-2022

Ata nº 7

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
José Augusto Passos Rodrigo	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	P
Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 17-03-2022

Operações Orçamentais	699.982,50€
Operações de Tesouraria	590.887,26€
Documentos	0,00€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

O Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião cumprimentando todos os membros do executivo, o Presidente da Junta de Penso ali presente, e toda a população de Penso, dando os parabéns à população por aderir de forma tão massificada à reunião descentralizada, estando a sala da sede de Junta de Freguesia completa. Cumprimenta igualmente todos os que estão a seguir a reunião de forma remota.

Continua explicando que a reunião pública e descentralizada tem três pontos, o primeiro o período de antes da ordem do dia, onde os Vereadores podem abordar os assuntos que entendem, o período da ordem do dia, onde são analisados e votados os assuntos e o período de intervenção do público, em que este pode intervir e colocar as questões.

O Presidente de Câmara continua a sua intervenção fazendo referência a algumas notas que pretende dar conhecimento. A primeira dirigida à população de Penso, dando nota que é missão do executivo trabalhar para conseguir garantir as melhores condições para o território e nesse sentido informa que não esteve presente na última reunião de Câmara que ocorreu há oito dias atrás porque se encontrava em Vila Real para junto com Chaves e Vila Real, assinarem de forma formal os Termos de Aceitação das candidaturas as “Áreas de acolhimento empresarial de nova geração”. Esta candidatura traz um enorme investimento para a Zona de Penso de cerca de catorze milhões de euros. É um investimento que pretende dotar as zonas empresariais de Penso e Alvaredo, que se encontra em construção, com produção de energia fotovoltaica, produção e hidrogénio verde, introdução de tecnologia 5G, ou seja vai dotar as zonas empresariais e a própria região de condições para as empresas se instalarem únicas. Está em causa para o Município e a própria freguesia a capacidade de desenvolvimento e de trazer fábricas com condições únicas para se instalarem, que promovam a criação de emprego e o desenvolvimento da região, é um passo muito importante para o progresso do território.

O Presidente informa também que no dia anterior se encontrava de regresso de uma viagem a Bruxelas onde teve oportunidade de reunir com a comissária portuguesa Elisa Ferreira, na qualidade de Vice-Presidente da rede europeia RegrowTown, dando nota da importância de políticas atentas aos territórios de baixa densidade. Percebeu que a comissária europeia está atenta as estas questões, tendo tido oportunidade de conhecer as políticas de futuro pensadas a nível europeu para estes territórios com medidas de financiamento direcionadas que podem fazer a diferença.

Continua dizendo que é um enorme orgulho estar naquela casa. Uma casa sonhada pelo Presidente de Junta com um bom projeto e que resultou num equipamento irrepreensível, dando os parabéns ao Presidente de Junta e à sua equipa pelo projeto e obra final. Acrescenta que a Câmara Municipal aprovou um subsídio para a construção da sede no valor de 136.000€ que se encontra já totalmente pago. Ao nível do investimento na área da freguesia, informa que se encontra a decorrer a requalificação integral da antiga Estrada Nacional 202, de referir também que são poucos os Municípios que mantém uma rede viária como Melgaço. Evidenciou o investimento realizado recentemente em Penso, nomeadamente, a estrada do Maninho, o acesso a Felgueiras e a ligação do Centro Cívico à Igreja. Na área social, mérito também para o Presidente de Junta que tem um olhar especial para estas causas, ainda há pouco tempo contactou a Câmara

para ver a possibilidade de inserção de uma pessoa com problemas de visão graves, e a situação foi resolvida, tendo sido integrada na equipa de ação social da Câmara.

O Presidente de Câmara continua a sua intervenção dando nota que o Executivo tem tido uma visão transversal em várias áreas, tentando apoiar todo o investimento privado que o concelho tem acolhido, nomeadamente no que toca ao Planeamento e Gestão Urbanística, bem como no apoio ao empreendedor, que acolhe os empresários e tenta com eles encontrar as melhores soluções para se poderem instalar no concelho. Na última reunião de Câmara foi discutido e aprovado com os votos contra do PSD, uma isenção de taxas urbanísticas para o projeto do Hotel do Peso, um projeto de cerca de 7 milhões de euros de investimento, um hotel de 4/5 estrelas, que irá alavancar a economia do Peso e por sua vez as Termas de Melgaço. Dessa forma, o projeto poderá evoluir positivamente e com o hotel associado as Termas poderão funcionar na sua plenitude. O Presidente da Câmara lamenta a posição do PSD em relação a esta isenção de taxas urbanísticas, considerando ser um apoio que a Câmara pode dar para a captação de investimento, garantiu que não entende esta posição do PSD, especialmente porque em 2015, para um outro tipo de investimento, mas com a mesma base legal, votou favoravelmente. É uma matéria que está devidamente fundamentada pelos serviços da Câmara. Aproveitou para deixar uma nota de louvor aos serviços que trabalham arduamente para servir Melgaço. Considera estranha a posição do Vereador Manuel Fernandes que inclusive ameaçou com processo judicial quem votou favoravelmente esse assunto, mas reconhece que tem sido prática do PSD, uma vez que já num passado recente foi essa a postura do PSD, quando um dos seus deputados interpôs uma queixa relativa à um concurso de pessoal para a escola, o qual já se encontra arquivado.

Para terminar, o Presidente da Câmara refere ainda que no passado fim de semana decorreu no centro de Estágios a festa de futsal a nível distrital que contou com cerca de 200 crianças e respetivas famílias, o qual correu muito bem. Informa ainda, que no fim de semana seguinte irá decorrer a prova de Maratona de BTT que conta para a modalidade a nível nacional, afirmando-se assim mais uma vez o Município em várias áreas do desporto.

Tomou a palavra o Vereador Passos Rodrigo, cumprimentou o Sr. Presidente, os Vereadores, o Presidente de Junta e toda a população de Penso. Congratulou o Presidente de Câmara e o Município pela aprovação da candidatura das áreas de acolhimento empresarial, desejando os maiores sucessos.

Continuou felicitando a Associação de Bombeiros de Melgaço pelo seu 95.º aniversário e agradeceu todo o trabalho desenvolvido ao longo dos anos em prol da população melgacense. De seguida, o Vereador afirma ter estado presente na BTL em Lisboa, um evento de referência mundial, apresenta uma extensa descrição da organização do evento, bem como das entidades que participaram na mesma, evidenciando que acredita que seria uma mais valia para o turismo do território estar presente neste grandioso evento, acredita que poderá potenciar ainda mais o turismo da região nos vários níveis de atuação.

O Vereador continua a sua intervenção indagando o Presidente se haverá alguma comemoração ou evento para assinalar no próximo dia 7 de abril, o Dia Mundial da Saúde, e que considera que seria interessante assinalar o dia com alguma iniciativa.



O Presidente toma a palavra, começando por agradecer as felicitações atribuídas pela aprovação da candidatura da área de acolhimento empresarial. Relativamente aos Bombeiros reforçar o elogio que já teve oportunidade de fazer, elogia o trabalho desenvolvido pela Associação na Saúde e na prevenção dos incêndios. A postura do Município em relação aos Bombeiros é sobejamente conhecida, o Município tem sido um parceiro, têm trabalhado lado a lado em prol da população melgacense, adiante que estão neste momento a desenvolver projeto para o novo quartel, a instalar na freguesia de Prado. Espera que o projeto rapidamente fique concluído para ir ter com o Governo e criar condições para que possa ser posta no terreno a construção.

Em relação à BTL, o Presidente dá nota que Melgaço esteve presente através da CIM Alto Minho, que esteve muito bem representada com um pavilhão inovador, no entanto discorda da importância da mesma, considera que o Município tem feito um ótimo trabalho nessa área, com a definição de um plano estratégico, comunicação digital para chegar aos públicos, estratégias bem definidas e considera que é mais importante posicionar-se nos mercados desta forma, a aposta nos produtos, a importância da certificação ambiental, tornando Melgaço um destino sustentável. Acrescenta que não tem dúvidas que Melgaço tem feito o destino correto no que toca à aposta na área do Turismo, tendo se já consolidado e que o mesmo tem que agora ser feito na área do industrial.

Em relação ao Dia Mundial da Saúde, o Presidente adianta que não existe uma iniciativa propriamente dita, mas refere que não tem feito outra coisa que não seja lutar por melhores condições de saúde para o território, enquanto Presidente de Câmara e também enquanto Presidente da CIM, sobretudo no empenho para que daqui a três anos, todos os Centros de Saúde, na área da CIM estejam requalificados para assim ter melhores condições, tem tido várias reuniões com a ULSAM e a tutela. A ideia é os Municípios assegurarem o financiamento dos projetos, para depois a ULSAM poder levar a cabo as obras de requalificação.

Tomou a palavra o Vereador Manuel Fernandes, cumprimenta o Presidente da Câmara, Vereadores, Presidente de Junta e toda a população. Afirma que se está presente num espaço novo com todas as condições, mas que isso implica o abandono do edifício da antiga sede de Junta e questiona qual será o novo destino para esse edifício e que com certeza ira trazer mais despesa, ponderando assim o benefício para a população de Penso.

O Vereador faz referência a várias situações relacionadas com rede viária e caminhos, questiona em relação ao estradão de São Tomé, sabe que já houve intervenção, mas que o pavimento não estará muito sólido em algumas zonas. Sabe que foi calçetado parte de alguns troços, mas considera que se deveria dar mais consistência aos restantes troços para uma circulação mais segura.

Relativamente à questão do veto relacionado com a isenção de taxas urbanísticas numa reunião anterior, refere que o PSD não está contra o investimento, não vai maçar os presentes com os argumentos que devem ser utilizados para ser declarado um investimento de interesse público pela Câmara Municipal e acrescenta que se o processo estivesse devidamente instruído a posição do PSD teria sido outra, contudo considera que o processo não reunia os requisitos necessários para ser aprovado. Entendem que o investimento é de relevância para o Concelho, isso está refletido na declaração de voto apresentada no referido assunto.



O Vereador Manuel Fernandes continua a sua intervenção afirmando que já em dezembro passado apresentaram uma proposta de regulamento para apoio aos produtores de gado, na altura foi informado que o mesmo não cumpria os requisitos formais que a Câmara impunha, no entanto até agora não foi apresentado e considera que é uma altura muito importante para garantir estes apoios aos produtores com a subida dos preços que se verifica.

Em relação à rede móvel nos Ribeiros, questiona se já há avanços na contratualização, se já existe um cronograma formal para a realização dessas ações.

Em relação ao Turismo o Vereador considera que há margem para se diversificar a oferta por exemplo com o parapente, mas que esse projeto se encontra impedido por causa da Ventominho, o Presidente ficou de falar com a direção e apresentar soluções caso existam. Em relação à questão da Saúde que atrás foi mencionada o PSD fica sempre contente com as melhorias que possa haver nesta área, sendo que tem que ir além disso, a ULSAM tem que apresentar mais respostas nos Centros de Saúde locais, para não ter que haver tantas deslocações a Viana do Castelo, para além também da decisão das farmácias encerrarem que deixa a população muito mal servida nesses períodos, tendo que se deslocar a Monção.

O Presidente toma novamente a palavra, refere que em relação à antiga sede da Junta deixará esse esclarecimento para o Presidente de Junta ali presente. Em relação ao estradão de São Tomé, refere que todos os anos a Câmara faz intervenção na rede viária e caminhos municipais, concretamente em relação ao estradão acrescenta que o Presidente da Junta vai dando nota dessa e de outras situações na freguesia.

Continua afirmando que o apoio aos produtores de gado é uma discussão mais ampla, a nível de apoio direto neste momento, o veterinário municipal, dá apoio no que concerne à vacinação. O executivo tem estado atento a esta fileira de produtos endógenos, já existiram algumas reuniões com os produtores para se discutir a criação da marca para desta forma alavancar a produção de carne de forma sustentada. Como já foi amplamente discutido o projeto "Nutrir" está a agarrar estas questões e não tem dúvidas que será um projeto de enorme sucesso, não só para o Município, mas também a nível regional e transfronteiriço.

Em relação à questão da rede móvel nos Ribeiros, o Presidente adianta que o trabalho está a ser feito, de momento estão já reunidas as condições para avançar com o concurso para a primeira fase, é esperado que até ao final do ano o projeto esteja implementado. A questão que o Vereador colocou com o parapente, o Presidente acrescenta que está pendente de uma conversa com a administração da Ventominho, que espera poder fazê-lo em breve.

A questão da Saúde, o Presidente considera que por vezes se falar "de barriga cheia", considera que o SNS é um ótimo sistema de saúde, onde toda a gente é atendida, algo que não acontece na maioria dos países, anuí, no entanto, que há muito trabalho por fazer nessa área e mais concretamente nos territórios de baixa densidade. Espera a tomada de posse do Governo para conversar com o Conselho de Administração da ULSAM. Em relação às farmácias o Executivo continua a lutar para que pelo menos uma farmácia tenha atendimento 24 horas.



De seguida toma a palavra a Vereadora Sónia Trancoso, cumprimenta todos os presentes e parabeniza o Presidente da Junta pelo edifício da nova sede da Junta de Freguesia. Questiona o Presidente em relação ao acolhimento de refugiados, como está a decorrer.

O Presidente indica que ao nível de CIM foi efetuada uma recolha de bens para serem entregues na Ucrânia, em Melgaço a recolha correu muito bem, os Melgacenses são extremamente generosos. O centro de recolha situa-se no Centro de Estágio, nesta fase estão a decorrer os trabalhos de embalamento para expedir os bens. Ao nível do acolhimento, Melgaço conta com capacidade para acolher 74 pessoas. Estão a chegar mulheres e crianças aos vários pontos de Alto Minho, muito através de contactos com famílias já a residir em Portugal e que os acolhem. De momento, sabe que existem dois grupos de cerca de 50 pessoas e 20 pessoas a caminho do Alto Minho que serão distribuídas pelos Municípios. É importante acolher bem estas pessoas, que vêm com problemas gravíssimos, deixaram tudo para trás, o primeiro momento será de acolhimento e depois de tentativa de inserção na sociedade, em consonância com as instituições, nomeadamente Segurança Social, Escolas e Saúde.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

60. Presente para efeitos de análise e votação a Ata n.º 1 de 12-01-2022.
O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n.º 1 de 12-01-2022.
Esta deliberação foi aprovada em minuta.

61. Justificação de faltas.
Neste ponto não se verificou qualquer requerimento de justificação de falta.

Divisão de Gestão Municipal

62. Presente para efeitos de aprovação a resolução de requerer a utilidade pública, com carácter de urgência, das expropriações dos bens imóveis e direitos a eles inerentes, necessários à execução da obra "Fase 2 e 3 da Zona Empresarial de Alvaredo", que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 3178 de 18-03-2022 aprovar a resolução de requerer a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, das expropriações dos bens imóveis e direitos a eles inerentes, necessários à execução da obra "Fase 2 e 3 da Zona Empresarial de Alvaredo", no uso da competência prevista na alínea vv) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com a alínea a) do n.º 1 do artigo 10.º do Código das Expropriações.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

63. Presente novamente para efeitos de aprovação a minuta de contrato interadministrativo para alocação de verbas do programa PART, que ficará anexa a esta ata. O Chefe de unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º2693 de 09-03-2022, aprovar a minuta de contrato interadministrativo para alocação de verbas do programa PART, no uso das competências que lhe confere a Lei n.º52/2015, de 9 de Junho.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

64. Presente para efeitos de aprovação a prorrogação de prazo de elaboração do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Peso, que ficará anexa a esta ata. O Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º3109 de 17-03-2021 e no uso da competência conferida n.º 1 e n.º6 do artigo 76.º do RJGT, aprovar o seguinte:

- I. Aprovar a prorrogação do prazo para a elaboração de projeto de Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Peso, por período igual ao previamente estabelecido, isto é, 10 meses, contabilizados os dias a partir do termo do prazo previamente estabelecido no Aviso n.º9938/2021, de 26.05.2021, publicado em Diário da Republica.
- II. Proceder à publicitação da deliberação no Diário da República e à divulgação na comunicação social, plataforma colaborativa de gestão do território, sitio da internet do Município de Melgaço e por edital a afixar nos sítios do costume.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

65. Presente email da Freguesia de Penso, a solicitar a concessão de um subsídio no valor de 149.544,72€ + IVA, para a construção da casa mortuária de Penso. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Presidente apresenta o assunto, referindo que o Presidente de Junta de Penso, não para e está sempre com novos projetos em mãos, o que hoje vem a reunião de Câmara é a proposta de aprovação de um subsídio para a construção da Casa Mortuária, sendo a proposta para a aprovação de 50.000,00€ para 2022 e o restante para o próximo ano.

O Vereador Passos Rodrigo, considera os custos da obra bastante elevados face à estrutura em si e à necessidade da obra.

O Presidente afirma que o Presidente da Junta defende que a qualidade dos materiais deve ser mantida na Casa Mortuária, tal como fez questão de a ter no edifício da sede da Junta, sendo que concordam que a qualidade dos edifícios públicos deve ser primordial.

O Vereador Manuel Fernandes afirma que o custo por metro quadrado do edifício é muito alto, tratando-se de um edifício de 60 m², o custo por metro quadrado será cerca de 2.500€/m². Percebe que o Arquiteto interveniente no projeto é um rapaz conhecido, de Melgaço, que inclusive já ganhou prémios e que isso também tem o seu preço, considera, no entanto, que o custo para a tipologia de obra é efetivamente muito elevado e que poderia ser revisto para não onerar tanto.

O Vereador José Adriano Lima toma a palavra, considerando que a vontade do Presidente de Junta deve ser respeitada, ele apresenta um projeto com muito valor e com o aproveitamento do existente e, portanto, considera que o Executivo deverá respeitar e apoiar a iniciativa.

A Vereadora Fátima Táboas acrescenta que se trata de um projeto “chave na mão” com todo o equipamento e mobiliário, e que, portanto, a “regra três simples” para chegar ao custo por metro quadrado, nem sempre é a mais adequada.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º 3031 de 15-03-2022, conceder um subsídio no valor de 50.000,00€ para o ano de 2022, no uso da competência prevista na alínea o) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

66. Presente para efeitos de aprovação os planos de trabalhos ajustados e modificados na requalificação das Piscinas Municipais de Melgaço. A Chefe de Unidade prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º2748 de 11-03-2022 e no uso da competência prevista na alínea f) do n.º1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a aprovação dos planos de trabalhos ajustados e modificados na requalificação das Piscinas Municipais de Melgaço .

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

67. Presente para efeitos de aprovação o pedido de subsídio da Casa do Povo de Melgaço, que ficará anexo a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constante da informação n.º3223 de 18-03-2022 e no uso da competência prevista na alínea u) do n.º1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, conceder um subsídio no valor de 1.200,00€, para a Casa do Povo de Melgaço.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

III – Intervenção do Público

Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Penso, cumprimenta o Presidente da Câmara, os Vereadores e toda a população presente, a qual o enche de orgulho, porque responde sempre de forma positiva aos seus chamamentos e mais uma vez está a casa cheia para receber a reunião de Câmara descentralizada.

O Presidente de Junta, aproveita a sua intervenção para esclarecer o Vereador Manuel Fernandes quanto aos projetos do edifício da antiga sede de Junta, afirma que o edifício tem muitas patologias que precisarão de ser corrigidas. Acrescenta que estão em cima da mesa três possíveis projetos para o edifício, mas que de momento não irá revelar. Afirma, no entanto, que não seria possível, pensar em construir o edifício novo e deixar cair o antigo, e que por isso mesmo espera ainda durante o mandato conseguir dar a nova vida ao edifício da antiga sede de junta.

Em relação ao caminho de São Tomé, foi feita obra, claro que vai precisando de manutenção, mas é necessário gerir prioridades, a freguesia é grande, tem poucos recursos e tem várias prioridades para serem geridas. Ainda recentemente foi enviado um email para a Câmara Municipal com a situação de um acesso a uma casa onde não passa uma ambulância, isso é uma efetiva prioridade.

Em relação à Casa Mortuária e ao seu custo apontado pelos Vereadores da Oposição, o Presidente de Junta, adianta que o Arquiteto apesar de já ter ganho prémios, não foi por isso que o projeto ficou caro, tendo tido um custo apenas de 5.000€. Em relação ao custo dos materiais forma amplamente discutidos, acima de tudo considera que deve ser um projeto com qualidade para servir a população, um projeto único e não tem dúvidas que será a Casa Mortuária mais bonita do Concelho.

Pediu a palavra o Sr. Aurélio Augusto Rodrigues para questionar o Presidente da Câmara se o Município pensa fazer algo em relação à TV Terrestre, uma vez que em algumas zonas negras não têm a possibilidade de se ligar à fibra, por exemplo, Felgueiras, Paradela e o lugar do Pomar.

O Presidente da Câmara afirma que não tinha conhecimento dessas situações e que juntamente com o Presidente da Junta farão o levantamento dessas zonas para falar com a ANACOM e ver o que se poder fazer.

O Sr. Aurélio levanta também a questão relacionada com os animais perdidos na freguesia, nomeadamente gatos e quais os tramites que deverão fazer.

A Vereadora Fátima Táboas indica que deverão ligar para o Veterinário Municipal para ele dar o encaminhamento devido à situação.

De seguida pediu a palavra a Sra. Francelina Lúcio para questionar em relação às limpezas dos caminhos, acrescentando que o caminho de São Tomé, muito bem, foi arranjado e limpo, mas que não se pode desacautelar outros.

O Presidente da Junta pede a palavra para esclarecer que em relação às limpezas dos caminhos a Junta de Freguesia celebrou o protocolo juntamente com outras freguesias para a constituição de uma equipa de sapedores, que numa primeira fase dão prioridade à limpeza das faixas de gestão de combustível, porque se trata efetivamente de uma prioridade e depois fazem a limpeza de outros caminhos. A Junta tem feito um esforço nesse sentido, o estradão que liga Paradela-Pomar é um bom exemplo, e irá continuar a fazer essas limpezas acautelando as situações mais urgentes.

O Presidente deu por encerrada a reunião.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.45 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal